



ASPECTOS FITOTÉCNICOS DA CULTURA DA SOJA EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO POTÁSSICA

Luiz Leonardo Ferreira¹
Leonardo Resende Dutra²

RESUMO: Com exceção do nitrogênio, fixado simbioticamente, o potássio é o nutriente mais extraído pela soja e o que se apresenta em maiores concentrações nos tecidos. Apesar dessa elevada exigência, são poucos os trabalhos em que se observam respostas dessa cultura à adubação potássica. Os fatores que determinam a ausência deste efeito estão relacionados ao tipo de solo, ao nível do nutriente no solo, a exigência nutricional do cultivar e o tempo de duração reduzido dos experimentos, além da aplicação inadequada do fertilizante. Sendo assim, objetivou-se com o trabalho avaliar os componentes fitotécnicos da cultura da soja quando submetida a adubação potássica. O experimento foi conduzido na Fazenda Nova Conquista, localizado no município de Doverlândia – GO, durante o período de outubro a fevereiro na safra 2015/16. Antes da instalação do experimento foi realizada análise de solo. O solo da região foi classificado como Franco Argilo Arenoso. A recomendação de adubação da cultura da soja foi realizada de acordo com EMBRAPA (2009). O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso em fatorial 5x2, totalizando 10 tratamentos, correspondente a cinco doses de cloreto de potássio (0, 100, 200, 300 e 400 mL ha⁻¹), em dois momentos de aplicação no cultivo (15 dias antes e 15 dias após o semeio), em 4 repetições, totalizando 40 unidades experimentais, onde cada uma, foi constituída de 4 linhas de 6 metros de comprimento, com área total de 12 m², e com a área útil de 12 metros lineares centrais. A cultivar de soja trabalhada foi a cv. Desafio RR. A semeadura ocorreu seguindo os moldes de lavoura comercial da região. Durante a execução do experimento o controle de pragas, doenças e plantas daninhas foram realizados sempre que necessário, respeitando as boas práticas e o manejo integrado. Os resultados foram submetidos à análise de variância, onde a descrição das variáveis foi realizada em função das doses de cloreto de potássio, realizando-se a regressão polinomial testando-se os modelos lineares, quadráticos e, sendo escolhidos os modelos significativos e que apresentaram o maior valor de correlação com as médias, observando-se a significância do teste F. Também foi realizada comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A adubação potássica realizada quinze dias antes do semeio na cultura da soja cv. Desafio RR, melhor satisfaz os componentes fitotécnicos, sendo recomendado na dose de 185 kg ha⁻¹.

Palavras-chave: *Glycine max* L. Oleaginosa. Potássio na agricultura.

Eixo Temático: II Ciências Exatas e da Terra.

¹ Docente-UNFIMES; Doutor em Fitotecnia; leoagrozo@hotmail.com.

² Discente-UNFIMES; Graduando em Agronomia; leonardoresendedutra@hotmail.com.